

A voz do Santo é voz de Deus!  
E' grito de alma que sai do barro  
E aponta ao homem o rumo novo:  
— O rumo novo dos velhos caminhos!

Braço erguido sobre o abismo,  
Ancora de luz em noite de sombra,  
O Santo é Cristo que passa ainda:  
— E tudo é novo quando Ele passa!

# Colreio DO Vouga

Director — M. Caetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81  
PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO



PASTORINHO, posto de joelhos, fixa o olhar na altura para onde se ergue o dedo indicador do sacerdote — caminheiro.

A objectiva focou, nesta bela fotografia, toda a alma da serra. A alma da serra está ali toda, apoiada ao cajado do pastor, simples, serena, límpida, boa, iamos a dizer profundamente cristã e portuguesa.

O pastor, aqui, é a imagem do homem que trabalha na terra, ao pé da casa onde mora, ao pé do sulco que lava, sem ambições desmedidas, sem febre de prazeres condenáveis, sem egoísmos que são pecado. Só isto: Pão nosso de cada dia!

Mas, em hora má, vem a rajada. Ou o braço do sacerdote profeta e arauto se desceu por cansaço, ou o vento do mundo salpicou de lama os olhos do homem-pastor da terra.

Foi o mal! E' o grande mal!

E o pastor, num ímpeto, arremessou o cajado e foi, no desejo da aventura, ao encontro de novas sensações, no propósito, que pode ser legítimo, de melhor se bastar a si e aos seus.

Mas depressa se desenraizou. Logo perdeu o jeito de dobrar os joelhos e olhar, na pureza da tarde, a estrela que Deus põe lá em cima a cada homem, — rumo ao alto. E já não viu outra vez o braço erguido do caminheiro, como o de Moisés no deserto.

O Seminário de Aveiro, durante a próxima semana, vai ser a cátedra e o templo para, no estudo e na meditação, sacerdotes e leigos cuidarem dos graves problemas da vida rural, dos mais oportunos e urgentes que se põem à consciência de quem seriamente se preocupa com a sorte do homem que é filho de Deus.

Recordemos uma palavra de Pio XII:

— «O trabalhador dos campos representa ainda a ordem natural querida por Deus, isto é, que o homem deve dominar pelo seu trabalho as coisas materiais e não ser dominado por elas».

Que a próxima semana, no Seminário de Aveiro, seja vivida assim: — presença interessada, espírito de colaboração, comunidade de oração, espírito sobrenatural, simplicidade no trabalho, confiança mútua.

## ESTUDOS SOCIAIS

Arte do II Curso de Sociologia Rural que em breve se vai realizar no Seminário de Aveiro tratará assuntos ligados com a sociologia religiosa, ciência que relativamente está nos seus começos. De algumas experiências já efectuadas em diversos países verifica-se um duplo mé-

todo de elaboração. Um deles, mais deficiente e comumente usado pelos franceses, baseia-se em inquéritos e procura conhecer uma situação à base de números, o que na realidade não pode servir de critério único. O outro, americano, serve-se de monografias que enquadram o problema a estudar nos seus contextos humano, geográfico e religioso, que mutuamente se interinfluenciam. Este último método exige um conhecimento completo num tríplice plano, diocesano, paroquial e individual, uma vez que se aplica ao estudo da sociedade religiosa normalmente numa dio-

cese. No plano diocesano, podemos obter as linhas gerais dessa unidade: estabelecimentos de ensino, locais de influência, linhas históricas, evolução demográfica, estruturas profissionais, prática religiosa, etc..

No plano paroquial, o estudo de certas paróquias «tipo», principalmente daquelas onde se proporcionam condições favoráveis de trabalho, verificando os problemas que ali existem, centros de influência, lugares de culto, dados familiares, etc..

E finalmente no campo individual podemos colher informações das pessoas que a is-

Continua na pág. 10

# RUMO ao ALTO

POR M. CAETANO FIDALGO



## DOIS NOVOS BARCOS

Na passada quarta-feira, pelas 16 horas, foram lançados à água, nos Estaleiros de S. Jacinto, dois barcos destinados à pesca de arrasto costeiro — o «Rio Cértima», da Empresa de Pesca de Aveiro, e o «Lavanço» da Empresa de Pesca Jamar, de Matosinhos.

Além dos representantes das empresas armadoras, srs. Egas Salgueiro, Alfredo Esteves e Diogo Passanha, da primeira, e Alberto Fonseca de Figueiredo e José Bernardo Ferreira, da segunda, e da empresa construtora, Carlos Roeder, Eng.º Luís Vilela e Jorge Pestana, ali se deslocaram, para assistir à cerimónia, os srs. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, que representava também o sr. Governador Civil; Comandante David de Carvalho, em representação do sr. Comandante Henrique Tenreiro; Capitão do Porto, Comandante da G. F., Delegado do I. N. T. P., etc..

Antes do lançamento à água, em tribuna especialmente preparada, o rev.º Padre José Manuel Rendeiro, Pároco de S. Jacinto, procedeu à cerimónia

da bênção de cada uma das unidades.

Foram madrinhas: do «Rio Cértima», a sr.ª D. Prudência da Conceição Rocha Pestana; e do «Lavanço», a menina Maria do Carmo Ulrich Ferreira, filha do sr. José Bernardo Ferreira.

Os barcos, que são iguais, têm as seguintes características: comprimento, 29<sup>m</sup>, 30; boca, 6<sup>m</sup>, 40; pontal 3<sup>m</sup>, 20; deslocamento carregado, 204 toneladas; velocidade de serviço, 10 nós; potência do motor, 420 H. P.; tripulação, 14 homens.

Constituem a 39.ª e 40.ª construções daqueles Estaleiros, onde mais três unidades idênticas vão entrar em construção, ao lado de um navio bacalhoeiro, já encomendado também.

Antes da cerimónia de S. Jacinto, que foi, como sempre, motivo de grande regozijo local, realizou-se um almoço nesta cidade, no qual estiveram representadas as respectivas empresas armadoras e construtora e diversas entidades oficiais.



### Pela Capitania

#### Movimento marítimo

Em 10, entrou o navio holandês «Vindicat atque Polit», procedente de Keflevik, com 740 toneladas de bacalhau.

Em 11, entrou o navio motor português «S. Silvestre», vindo de Safi, com 480 toneladas de gesso.

Em 12, procedente de Setúbal, com 80 toneladas de cimento, demandou a barra o galeão a motor «Praia da Saúde», e saiu para Trípoli, em lastro, o navio holandês «Vindicat atque Polit».

Em 13 seguiram para o Porto e para Lisboa, respectivamente, o galeão «Praia da Saúde» e o navio bacalhoeiro «Santo André».

Em 14, entrou o iate a motor «Sadino», vindo de Setúbal, com 270 toneladas de cimento.

Em 15, saiu a barra, em lastro, com rumo a Viana do Castelo, o navio motor «São Silvestre».

#### Novo registo

Na Capitania do Porto foi registado o barco a motor da pesca de arrasto costeiro «Figueiras», em nome da firma Pescarias Beira Litoral, S. A. R. L., com sede nesta cidade.

Com o novo registo, o porto de Aveiro tem agora 8 arrastões costeiros.

#### Pesca da sardinha

Nos primeiros seis meses do ano corrente, venderam-se 2.983.265\$00

### Pela Câmara Municipal

#### Mercês Honoríficas

A Câmara resolveu designar o dia 12 de Outubro próximo para prestar ao sr. Dr. A'lvaro Sampaio, antigo Presidente do Município, as homenagens que já foram deliberadas em reunião de 17 de Maio de 1957, entregando-se-lhe nesse dia a medalha de ouro da cidade, já cunhada, e colocando-se no bairro, chamado do Liceu, a placa designativa de Bairro do Dr. A'lvaro Sampaio.

#### Trânsito

A Câmara tomou conhecimento de uma representação de moradores da Rua de João de Moura, Largo da Estação e Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, expondo os inconvenientes que resultam para o comércio daquelas artérias e até para o turismo de Aveiro, do facto do trânsito do sentido Norte-Sul ter sido desviado para as ruas de Hintze Ribeiro e do Gravito.

O assunto ficou para estudo, devendo ser presente à Comissão de Trânsito e à Direcção de Estradas do Distrito, a quem compete aquelas duas vias.

#### Tratamento de Doentes Pobres

Foi autorizada a passagem de guias para tratamento de três doentes pobres nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

#### Professor Doutor Manuel dos Reis

Foi há pouco eleito sócio-correspondente da Academia das Ciências de Lisboa o nosso conterrâneo sr. Doutor Manuel dos Reis, ilustre Professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra e Director do seu Observatório Astronómico.

Felicitemos o insigne catedrático por esta alta distinção.

#### Vice-Reitor do Liceu

Acaba de ser colocado, como professor efectivo, no Liceu de D. Manuel II, do Porto, o sr. Dr. António Marques da Rocha, que desde há cerca de 20 anos se encontra a exercer o magistério nesta cidade, desempenhando, na última década, o alto cargo de Vice-Reitor do Liceu.

O ilustre professor deixa em Aveiro as maiores e mais sinceras amizades.

Pelo seu carácter, pelo seu apuro, pela sua competência, impôs-se à simpatia e estima de todos os que com ele conviveram, durante este largo espaço de tempo.

O sr. Dr. António Rocha tem exercido também as funções de Vereador da Câmara e, ultimamente, foi escolhido para Presidente da Comissão Municipal de Turismo. Nestes lugares revelou sempre vivo interesse pelos problemas de Aveiro, o que obriga a manifestar-lhe sentida gratidão.

# O almoço de confraternização nacionalista em Aveiro

PARA cima de 700 pessoas de todo o distrito, como se anunciara, estiveram presentes no almoço de confraternização nacionalista que no passado domingo se efectuou no amplo ginásio do Liceu Nacional da nossa cidade.

Assumiu a presidência o sr. Conselheiro Albino dos Reis, Presidente da Assembleia Nacional, ladeado pelos srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil; e Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; pelos seis Deputados do Circulo e os três Procuradores à Câmara Corporativa; pelos membros da Comissão Distrital da U. N. e Presidentes das Câmaras Municipais.

De Aveiro associaram-se cerca de 170 pessoas, e compareceram também largas representações de outros concelhos, nomeadamente de Albergaria, Oliveira do Bairro e Agueda, Estarreja, Feira, Anadia e Ovar.

O sr. Prof. Pinto Barbosa, Ministro das Finanças, telefonou a informar da impossibilidade de estar presente e escreveram a associar-se à reunião o antigo Ministro sr. Eng. Augusto Cancela de Abreu e o sr. Dr. César Moreira Baptista, Secretário Nacional da Informação.

O sr. Dr. Veiga de Macedo, Ministro das Corporações, enviou ao Chefe do Distrito um telegrama, pedindo-lhe para exprimir a todos o seu apreço e simpatia e transmitir ao sr. Dr. Albino dos Reis as suas homenagens, formulando ainda votos pelo crescente fortalecimento dos sentimen-

tos de unidade no distrito.

No momento dos brindes, usaram da palavra os srs. Deputado Dr. Tarujo de Almeida, pela Comissão Distrital da U. N.; Eng. António de Faria, Presidente da Câmara de Castelo de Paiva, pelos Municípios; e Dr. Fernando de Oliveira, Advogado nesta comarca.

No seu discurso, o sr. Governador Civil dirigiu saudações à Comissão Distrital e às Comissões Concelhias da U. N., aos Deputados e Procuradores, às Câmaras Municipais e às Juntas de Freguesia, aos srs. Conselheiro Albino dos Reis, Ministro do Interior, Presidente do Conselho, Almirante Américo Tomás e General Craveiro Lopes e a todos os presentes.

O sr. Conselheiro Albino dos Reis, ao encerrar os brindes, afirmou que para a prossecução do ressurgimento nacional é indispensável o concurso de todos os bons; disse que o espírito de partidatismo é em todos os povos o inimigo mortal da unidade e da força das Pátrias; referiu-se, largamente, ao que de bom e mau ficou da última campanha eleitoral, lembrando os descontentamentos em que não pode deixar de reconhecer-se uma grande dose de justiça; dirigiu palavras à Igreja e à sua obra, afirmando: «A Igreja, eis a grande força espiritual do País. Ela tem o império das consciências; e é a salvaguarda de princípios que são a garantia da liberdade, da justiça e da salvação dos povos. Mas ela é portadora duma mensagem de civilização moral e de vida que excede a temporalidade das instituições

(Continua na página 9)

## MELHORAMENTOS DA CIDADE

### OBRAS NO MUSEU REGIONAL DE AVEIRO

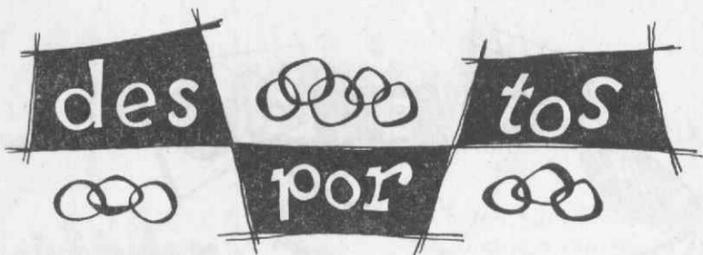
O sr. Presidente da Câmara Municipal comunicou à Vereação, numa das suas últimas reuniões, que, na ordem dos grandes melhoramentos da cidade, em efectivação, se pode contar com as obras de reparação e restauro das fachadas exteriores do Museu Regional, ou sejam as voltadas para a Rua de Caçadores 10, do Dr. Nascimento Leitão, traseiras da Rua dos Combatentes da Grande Guerra e cerca do mesmo Museu.

O sr. Dr. Alberto Souto expôs o plano dessas obras, elaborado pela Delegação de Coimbra da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, plano que mereceu os melhores elogios dos srs. Vereadores, por corresponder bem à importância e grandezza do edifício e à centralidade do lugar.

O projecto dos grandes melhoramentos exteriores do edifício do Museu Regional vem acompanhado já do projecto de ajardinamento que o vai envolver, no lugar das suas antigas cercas, com enormes e disformes muros, que tão mau aspecto davam ao local.

As obras de restauro e arranjo custam cerca de 750.000\$00, já estão adjudicadas e vão começar dentro em breve.

A Câmara congratulou-se com tão satisfatória notícia e encarregou o sr. Presidente de comunicar aos srs. Ministro das Obras Públicas e Directores-Gerais o seu reconhecimento.



SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

REMO

A FALTA DO CAMINHENSE

SEGUNDO um comunicado do Clube organizador dos Campeonatos Nacionais de Remo de 1958, já do conhecimento de todos, o Sporting Clube Caminhense pôs condições para a sua inscrição nos referidos campeonatos.

Essas condições seriam a concessão dum subsídio maior para a sua deslocação.

Como tal lhe tivesse sido recusado, o referido Clube decidiu não se inscrever, convencido talvez de que os campeonatos se não realizassem ou fosse satisfeita a sua vontade.

Mas não. Os campeonatos realizam-se, mesmo sem o Caminhense.

E este Clube, ao verificar isso, tem procurado por todos os meios ao seu alcance que a sua inscrição seja aceite, mesmo sem o tal subsídio.

Mas a organização, ciosa do seu brio e da sua dignidade, mantém-se no cumprimento do que está regulamentado, seja qual for o Clube atingido, mesmo que daí resulte prejuízo financeiro.

E de lamentar a atitude do Caminhense.

As dificuldades económicas sentidas pelo Clube do Minho são certamente as sentidas por qualquer outro.

Desta atitude não resulta qualquer benefício para aquele Clube. Talvez seja até ele o mais prejudicado.

«A Princesa Santa Joana»

Já se encontra à venda o livro «A Princesa Santa Joana», escrito por Esmeralda G. F. de Carvalho e editado pelas Edições Paulistas, de Lisboa.

Trata-se de uma vida popular da nossa Padroeira.

E' trabalho meritório, sem dúvida, numa altura em que se conjugam esforços para o desenvolvimento do culto de Santa Joana. Mas deveria, a nosso ver, cuidar-se um pouco mais da forma literária, o que muito enriqueceria o volume, sem que a sua leitura deixasse de ser acessível ao povo.

Apesar disto, entendemos que deverá fazer-se grande propaganda deste livrinho, que pode, em futuras edições, ser revisto, de modo a tornar-se leitura mais agradável e sugestiva, assim nos dando a grandeza da vida e a excelência das virtudes da gloriosa Padroeira de Aveiro.

Consulte

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

André de Mira Corrêa  
CONSTRUTOR CIVIL  
DIPLOMADO

Para os seus  
Projectos de Arquitectura  
Orçamentos e Empreitadas  
Avenida Salazar, 46 - r/c - Esq.  
Telefone 1049 - AVEIRO

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje—D. Amélia do Bem, esposa do sr. Viriato Patrício do Bem; e Carlos Manuel, filho do sr. Manuel da Cruz e Sousa.

Amanhã — João dos Santos Poça de Aguiar; e Álvaro dos Santos Ramalho.

Dia 21 — Maria Leonor de Albuquerque de Almeida Rino, filha do sr. António Messadas de Almeida Rino.

Dia 22 — D. Olívia Rosa da Silva Coutinho, esposa do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; e Manuel de Oliveira Fernandes.

Dia 23 — Dr.ª D. Maria Irene Valente Baptista da Cunha Martins, esposa do sr. Dr. Nelson Alexandre da Cunha Martins; D. Maria de Lourdes Ribeiro Madeira Carvalho Ribeiro, esposa do sr. Eng. Vasco José César Rego de Macedo de Carvalho Ribeiro; Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; e Aníbal Ramos.

Dia 24 — D. Maria Graziela Nelo Brandão Lopes, esposa do sr. Jaime de Oliveira Lopes; D. Piedade de Oliveira Lopes; D. Madalena de Jesus Figueiredo Furtado; Tércio Guimarães; e António dos Santos Marcela.

Dia 25 — D. Rosa Gamelas Cardoso, esposa do sr. Dr. Vitorino Cardoso; D. Maria Lucinda de Vasconcelos Alvim, esposa do sr. Tenente Joaquim de Matos; Isaura Rodrigues; Judite da Conceição Rodrigues, filha do sr. Luís Manuel Rodrigues; Maria Isabel de Almeida, filha do sr. Delmiro Henriques de Almeida; Jaime de Pinho Nelo Brandão; Abraão Ferreira da Silva; e Padre Joel de Deus Oliveira.

PRAIAS E TERMAS

Já se encontra na praia da Barra, com sua família, o sr. Major José Alves Moreira.

— Com sua esposa e filhinhos, está na Costa Nova o sr. Francisco González de La Peña.

CASAMENTOS

Na igreja da Vera-Cruz, desta cidade, realizou-se, no dia 7 do corrente, o casamento de sr.ª D. Maria Luciana Valente Vêlega e Silva com o sr. Albano Lopes Cândido, comerciante em Porto Alegre, no Brasil, que foi representado, no acto, por seu cunhado, António Rodrigues de Oliveira, industrial em Cortegaça, marido da sr.ª D. Maria do Carmo Valente Diogo, professora oficial na mesma freguesia.

Foi oficiante o rev. Padre António Augusto Valente da Silva Diogo, Prior de Arcos de Anadia, e celebrou a Santa Missa e deu as bênçãos matrimoniais o rev. Padre José Luciano Valente da Silva, Pároco de Gulpihares, que serviu também de padrinho, com a sr.ª D. Aida Valente da Silva Guerra, todos irmãos da noiva.

Para assistir à cerimónia veio de Lisboa, onde está colocado, o sr. Eng. Amílcar Valente da Silva Diogo, irmão da noiva.

Foram recebidos muitos telegramas, entre eles alguns do Brasil e um da rev. Madre Maria dos Anjos Valente Vêlega e Silva, irmã da noiva e professora de pintura no Colégio do Sagrado Coração de Maria, na Guarda.

Depois da cerimónia religiosa, juntou-se toda a família na casa do Canelado, em Pardilhó, onde se realizou um almoço íntimo.

— Realizou o seu casamento, na igreja matriz de Ilhavo, no passado domingo, a sr.ª D. Maria Paulo Namorado, filiada de Acção Católica, com o sr. Amadeu Carrapichano da Rocha, zeloso sacristão daquela freguesia.

Presidiu à cerimónia o sr. Prior, Padre Júlio Tavares Rebimbas, que pronunciou uma alocução elusiva.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Maria Vitória Namorado Vidal e o sr. João Carrapichano Menício.

Aos novos lares deseja o Correio do Vouga as maiores felicidades.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento de seu primeiro filho, que recebeu o nome de Paulo Jorge, está em festa o lar da sr.ª D. Maria de Lourdes Aguedo da Silva Mateus Azevedo Soares e do sr. Alvaro de Azevedo Soares, residentes em Lisboa.

A criancinha é neta do nosso querido amigo sr. Dr. Francisco José Mateus, antigo Delegado de Saúde de Aveiro.

Os nossos parabens.

VIDA ESCOLAR

Com distinção, passou para o 3.º ano do Liceu o aluno João Manuel de Albuquerque Vidal Gendre, filho do sr. João Evangelista de Lima Vidal Gendre, do Porto, e neta de sr.ª D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre.

— Para o 5.º ano, com a classificação de 16 valores, passou o estudante João José Marques Reis, filho do sr. Jeremias dos Reis da Rosária.

— Fez exame do 2.º ano do Liceu, ficando aprovado com 13 valores, o aluno João António Martins de Matos, filho do grande proprietário do Crato sr. Manuel de Matos.

— Transitou para o 6.º ano do curso liceal o aluno Amadeu Cachim, filho do Director da Escola Técnica de Aveiro, sr. Dr. Amadeu Eurípedes Cachim.

JOÃO NUNES DA ROCHA

No pretérito sábado, deu uma queda na sua residência, tendo fraturado duas costelas, o importante industrial do Bom-Sucesso, sr. João Nunes da Rocha.

Lamentando o sucedido, desejamos sinceramente o rápido restabelecimento daquele nosso querido amigo.

CAPITÃO JÚLIO BATEL

Acaba de ser colocado no Regimento de Infantaria de Braga o sr. Capitão Júlio Batel, antigo Comandante Distrital da G. N. R., que recentemente terminou o curso para a sua promoção a Major.

Os nossos cumprimentos e felicitações.

MONS. JOAQUIM BRÁS

Esteve nesta cidade e deu-nos a honra da sua visita à Redacção do Correio do Vouga Mons. Joaquim Alves Brás, que veio tratar de assuntos relacionados com a Obra de Santa Zita, de que é Director Nacional.

Andebol de 7

Em todos os distritos onde se pratica este desporto, estão a ser disputados os respectivos campeonatos regionais.

No nosso distrito ainda não se iniciaram.

Desconhecemos as causas que originam tal atraso, mas, sejam quais forem, lamentamos o facto.

Cremos que o Clube campeão disputaria o campeonato nacional e isso contribuiria imenso para o progresso da modalidade.

Mas, para que tal suceda, é preciso apurar o campeão a tempo e horas, pois, doutro modo, os clubes limitar-se-ão a realizar 3 ou 4 jogos por ano, o que não estimula nada nem jogadores, nem dirigentes, nem público.

Isto dá lugar também, embora incompreensivelmente, a que os clubes se inscrevam em associações de outros distritos, como sucede com o Sporting de Espinho, que está a disputar o campeonato do Porto na categoria de juniores.

Pode haver razões que justifiquem todos estes factos, mas não as conhecemos e é necessário que se tornem públicas.

Festa de homenagem a Jeremias Pereira Alves

Realizou-se no pretérito sábado um festival de homenagem ao brioso e dedicado atleta dos Galitos, Jeremias, que partirá em breve para terras de França. Jeremias, que representou durante largos anos os «encarnados e brancos» fez jus à merecidíssima homenagem não só pelo seu alto espirito desportivo, mas também pelas quali-

dades técnicas que o guindaram a alto posto no basquetebol aveirense.

Pena foi que o público não comparecesse em avultado número, como o brioso atleta merecia.

Do programa aliciante e bem organizado fizeram parte os seguintes números:

GALITOS A — GALITOS B, em infantis.

Apresentação das equipas femininas da secção de basquetebol do clube.

A mulher aveirense vai-se encaminhando para os campos do desporto.

As raparigas dos Galitos proporcionaram-nos um espectáculo de real valia técnica se atendermos à sua categoria e ao tempo que

Continua na página 7

«Família Paroquial»

Entrou no 5.º ano de publicação, com o último número, o boletim da freguesia de Ilhavo, «Família Paroquial».

Queremos felicitá-lo, por este motivo, que o mesmo é dizer: felicitar o seu Director, rev. Padre Júlio Tavares Rebimbas, os dedicados sacerdotes que com ele colaboram e a própria vila de Ilhavo, que tem no seu boletim um guia seguro de doutrina, com notícias úteis e informações preciosas.

«Família Paroquial» é, realmente, um jornal bem feito, tanto no que se refere à colaboração como ao aspecto gráfico.

Neste começo de novo ano, fazemos votos pela sua longa vida e prosperidades.

QUEM VIAJA

Parte hoje para a França, em viagem de estudo, o sr. Dr. Joaquim Portugal, Director da Estação Zoológica Nacional da Fonte Boa, Senterém.

— Vimos nesta cidade o sr. Eng. Armando Alvim de Matos, do Porto.

— Esteve em Aveiro o sr. Capitão Jovelino Pamplona Corte Real, antigo Comandante Distrital da P. S.P..

DOENTES

Não tem passado bem de saúde Mons. Pantaleão José Costeira, do Monte, antigo Secretário do saudoso Arcebispo de Evora D. Manuel Mendes da Conceição Sentos.

— Foi há dias operado, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, o sr. Dr. José Couceiro, distinto médico nesta cidade.

PROTEJA A SUA VISTA...

# PALHAÇA

**O cortejo da telha a favor da nova igreja rendeu 29.545\$30**

COMO oportunamente anunciámos, realizou-se, no passado domingo, na freguesia da Palhaça, um cortejo de telha a favor da nova igreja.

O desfile partiu do largo das escolas primárias pelas 5 horas da tarde. Centenas de pessoas, adultos e crianças, autoridades e figuras representativas da freguesia e muitos sacerdotes das freguesias vizinhas, todos com uma telha na mão, cantando versos de esperança no acabamento da nova igreja, dirigiram-se para o lugar onde ela se está a construir.

No fim do cortejo, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes celebrou a Santa Missa dentro do edifício, já coberto em grande parte.

A' homilia o Senhor Vigário Capitular dirigiu um apelo a todos para que, unidos, construíssem, embora à custa de grandes sacrifícios, uma morada digna de Deus, à semelhança de David e seu povo.

Na altura do ofertório, os presentes depositaram nas mãos do celebrante as

suas dádivas, que somaram 29.545\$30.

Quantos dias de trabalho, quantas pequeninas economias de crianças, quantos sacrifícios e suores representa esta soma!

Confiado na recompensa de Deus, o povo da Palhaça continua a erguer o novo templo, que será uma das maiores glórias da geração presente — E.

## Salreu

Salreu 16 — Em anos passados tem acontecido que pescadores amadores, no período da cultura do arroz, quando as águas minguem mais um pouco, costumam abrir agueiros, comunicando os arrozais com o esteiro, para melhor poderem pescar. Sucede que ou por ficarem abertos ou mal vedados, a água salgada passa do esteiro para os arrozais, queimando uma grande extensão deles.

Trata-se de um abuso que muito prejudica a economia familiar de bastantes e a economia social de todos.

Pede-se a atenção da Direcção da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, prevenindo tais abusos, para não ter de os castigar.

A nossa Banda irá, no próximo dia 19, colaborar numa festividade a S. Pedro do Sul. No dia 20 irá a Telhadela de Ribeira de Fráguas e, no dia 25, estará na festa de S. Tiago de Beduido. — C.

## Murtosa

### Exames nas Escolas

Murtosa, 15 — Realizaram-se nas Escolas Primárias do concelho os exames do ensino primário elementar da 3.<sup>a</sup> classe, sendo propostos a exame 277 alunos, dos quais ficaram aprovados 272.

Estão a decorrer desde o dia 8 os exames da 4.<sup>a</sup> classe em todas as escolas do concelho, funcionando três júris mixtos, dois na Escola Primária de Pardelhas e um na Murtosa. O 1.<sup>o</sup> é presidido pelo prof. José Cândido Ferreira Jorge, tendo como vogais as professoras Amélia Marques Pires-Fonseca e Maria Teresa Rodrigues Mosqueiro; o 2.<sup>o</sup> é presidido pelo prof. Miguel Marques de Lemos, tendo como vogais as professoras Maria Cândida Amara de Abreu Freire e Germana Brandão Marques Pereira; e o 3.<sup>o</sup> é presidido pelo prof. António Sousa Dias, tendo como vogais as professoras Mafalda da Silva Portugal e Maria Cândida Dias Lopes Soares de Moura. O número de alunos propostos a exame é de 184, sendo 139 do sexo masculino e 45 do feminino.

### Estrada Nacional de S. Jacinto a Ovar

Acalentámos sempre a esperança de que a importante e magnífica Estrada Nacional de S. Jacinto a Ovar estaria concluída até ao fim do mês passado. Infelizmente tal não aconteceu. No entanto, podemos informar que o sr. Eng.<sup>o</sup> Correia de Sá, digno Director de Estradas do Distrito, com a sua boa vontade e compreensão, tomou uma atitude que muito o distingue: proceder urgentemente à reparação conveniente da Estrada Nacional já construída e fazer a sua ligação provisória com a Estrada Municipal que ali perto existe, reparando esta de modo a permitir, com facilidade e comodidade, o



## Eirol

### Pesca Desportiva

Eirol, 15 — Cerca de 50 associados da secção de pesca desportiva do Futebol Clube do Porto realizaram no passado dia 6, domingo, na Ponte da Rata, um concurso de pesca inter-sócios.

As águas ainda altas, devido às últimas cheias, e o vento agreste que soprava do lado norte, não permitiram resultados satisfatórios. Esperamos, no entanto, que oportunamente os seus desejos sejam coroados do melhor êxito, pois com isso muito folgamos.

Registamos com viva satisfação a sua presença, que afinal é o eco do grito lançado nas colunas deste jornal, já por diversas vezes, como indicativo de que a Ponte da Rata é um dos pontos que mais características reúne para tal fim.

Mas... se com o que acabamos de relatar nos regozijamos, o facto que segue bastante nos tem entristecido e, para o assunto, chamamos a devida atenção das autoridades competentes, como da fiscalização privativa dos Serviços Hidráulicos, da Guarda Nacional Republicana, etc.

De há bastante tempo a esta parte, periodicamente, com curtos interregnos, aparecem nas nossas águas, sobretudo nas do rio Agueda, uns indivíduos, cuja proveniência desconhecemos, a lançarem redes, durante a noite.

Pergunta-se: Estes senhores têm licença? Para que malha? Como lhes foi concedida? Se têm licença para determinada malha, qual a razão por que pescam durante a noite?

Certamente que terão rede com malha permitida, à sombra da qual lhes deve ter sido concedida a respectiva licença, para pescarem durante o dia, se é que pescam. E que dimensões terá a rede que utilizam durante a noite? O que sabemos é que a pesca deve ser abundante de todas as espécies, pois muitos mercados são por eles abastecidos.

Se com aqueles 50 pescadores associados, no mesmo dia se encontravam outros 50 ou mais pescadores amadores, e isto é frequente, porque não se interdita a zona considerada de pesca desportiva, no rio Agueda, isto é, desde a ponte metálica do C. F. até à sua foz, permitindo, somente, a pesca à linha?

Ainda há pouco tempo a Junta desta freguesia solicitou da Direcção Geral da Hidráulica do Mondego a execução do que acabamos de expor, mas responderam não ser possível, por quaisquer deficiências que não recordamos agora.

### Acampamento

Sob a orientação do rev. Cônego Póvoa dos Reis, realiza-se na primeira quinzena do próximo mês de Agosto, no parque do Ribeiro, propriedade daquele ilustre sacerdote, um acampamento de estudantes, liceais e universitários, alemães e portugueses.

Projectam-se numerosas festas para as quais já reina bastante satisfação e alegria, notando-se mesmo grande asáfama. — C.

### PEDROSA TAVARES, L.<sup>da</sup>

Vende a Campanha da praia de S. Jacinto, apetrechada de tudo quanto diz respeito à mesma, tendo ainda 5 palheiros e 1 cabine telefónica.

## Ouca

Recebeu o sacramento do baptismo o filhinho do sr. Manuel Joaquim Moço. Foram padrinhos a sr.<sup>a</sup> Maria Celeste de Jesus e o sr. José Almeida Monteiro. A criança foi dado o nome de José Vítor.

Também foi baptizado o filhinho do sr. Manuel de Jesus Carança. Foram padrinhos a sr.<sup>a</sup> Maria de Oliveira e o sr. José de Oliveira. A criança recebeu o nome de António Fernando.

Para o Brasil, onde se vai juntar a seu marido, seguiu com um filhinho a sr.<sup>a</sup> Emilia Rocha.

Para a imagem do Senhor dos Passos, há tempos adquirida, recebemos o donativo de 50\$00, do sr. Manuel de Almeida Sobreiro.

## Agueda

### Escola Central de Sargentos

Agueda, 15 — Graças ao grande aguedense sr. Tenente-Coronel Pinho e Freitas, vão ser introduzidos novos melhoramentos na Escola Central de Sargentos.

Este brioso militar, baírrista como os que mais são, tem sabido aproveitar as amizades pessoais para enraizar com segurança este magnífico estabelecimento de ensino à nossa linda terra.

E vai sendo tempo de se começar a pensar em testemunhar o nosso reconhecimento ao sr. Comandante Pinho e Freitas, pois todos os habitantes da região são forçados a reconhecer que muito se lhe deve já. Para tanto basta que os dirigentes ponham em execução um movimento que está na alma do nosso povo.

### Desastre

Quando seguia, na sua motorizada, para a Borralha, o sr. António da Graça Rodrigues dos Anjos caiu, na curva do Campo, ficando muito ferido.

Conduzido rapidamente ao Hospital, ali foi pensado, recolhendo a casa.

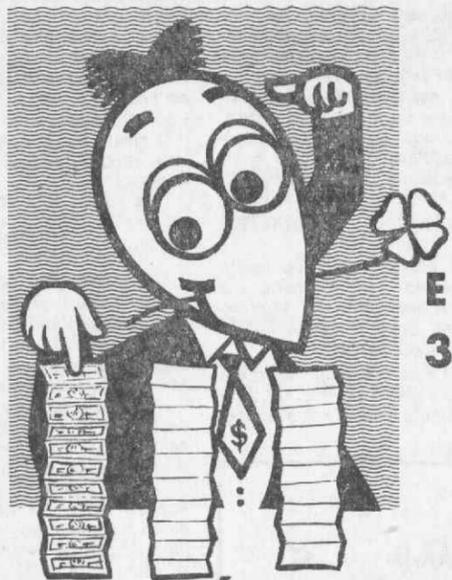
### Casamento

Na igreja matriz, realizou-se o enlace matrimonial de Ricardo Rodrigues dos Anjos, filho do sr. Casimiro Rodrigues dos Anjos, com a gentil Isabel Ramalho, filha do sr. Joaquim Ramalho, da Borralha, na casa de quem foi oferecido um lauto jantar aos numerosos convidados.

### A' Direcção de Estradas

A Estrada do Caramujo atravessa esta vila de Nascente a Poente e na Rua de Cima, devido ao estacionamento dos veículos, a certas horas do dia mal se lá pode passar, até de bicicleta!

A bem de todo o trânsito que é forçado a servir-se daquela artéria, urge proibir o estacionamento de carros nos dois sentidos. — C.



EM CADA 3 BILHETES...

1

**É PREMIADO !**

Agora... o NOVO PLANO da LOTARIA POPULAR põe ao seu alcance 31.174 prémios menores, ou seja mais 4.402 prémios, além de um 4.<sup>o</sup> prémio no valor de CINQUENTA CONTOS !

| PLANO ANTIGO                           | PRÉMIOS GRANDES                        | NOVO PLANO |
|----------------------------------------|----------------------------------------|------------|
| 1. <sup>o</sup> Prémio... 1.000 contos | 1. <sup>o</sup> Prémio... 1.000 contos |            |
| 2. <sup>o</sup> Prémio... 100 contos   | 2. <sup>o</sup> Prémio... 200 contos   |            |
| 3. <sup>o</sup> Prémio... 50 contos    | 3. <sup>o</sup> Prémio... 100 contos   |            |
| 4. <sup>o</sup> Prémio... Não havia    | 4. <sup>o</sup> Prémio... 50 contos    |            |

Tente a sua sorte, comprando o seu bilhete ou a sua fracção da Lotaria Popular!

Menos fracções ao preço habitual • Maiores probabilidades de ganhar

Comprar  
**LOTARIA POPULAR**  
é ajudar... e é ganhar



COMARCA DE AVEIRO

# Anúncio

1.ª publicação

No dia doze de Outubro próximo, pelas catorze e trinta horas, no Café Desportivo, sito na freguesia de Esgueira, desta comarca, nos autos de carta precatória para arrematação vinda da comarca de Anadia, extraída dos autos de execução de sentença que a Vinicola Neto Costa, Ld.ª, com sede naquela Vila de Anadia, move contra os executados José Vieira Martins Pereira e esposa Alda de Pinho, ele comerciante e ela doméstica, residentes no referido Café Desportivo, se há-de proceder à arrematação, em primeira praça, de um frigorífico, uma máquina de fazer café, uma máquina de cortar fiambre, um fogão de cozinha, um rádio, uma máquina de costura, sessenta cadeiras e dezoito mesas com tampa em mármore, próprias para café, e ainda diversas louças e várias garrafas contendo bebidas, bem como outros móveis, que serão entregues a quem maior lance oferecer, acima do valor por que são postos em praça.

Aveiro, 11 de Julho de 1958.

O Juiz de Direito,  
Francisco Mendes Barata dos Santos  
O Chefe de Secção,  
Armando Cancela de Amorim

COMARCA DE AVEIRO

# Anúncio

1.ª publicação

Pela Primeira Secção de Processos do Primeiro Juizo da comarca de Aveiro correm éditos de seis meses, contados da segunda publicação deste anúncio, citando António da Cruz Pericão, solteiro, maior, lavrador, com última residência conhecida no lugar de Bonsucesso e agora ausente em parte incerta, para no prazo de vinte dias, posterior a quele dos éditos, impugnar, na acção especial para ser deferida a curadoria definitiva dos seus bens, requerida por Maria Maia Pericão e marido Mário dos Santos Veiga, proprietários, residentes na Rua de Ilhavo, desta cidade, a sua alegada ausência em parte incerta.

No mesmo processo são citados por éditos com dilacção de trinta dias, igualmente contados da segunda publicação deste, os interessados incertos para no prazo de vinte dias, depois de decorrido o dos éditos, impugnarem a ausência da quele António da Cruz Pericão ou deduzirem o direito que tiverem em concorrência ou de preferência aos ditos autores Maria Maia Pericão e marido Mário dos Santos Veiga.

Aveiro, 14 de Julho de 1958.

O Juiz de Direito,  
Francisco Mendes Barata dos Santos  
O Chefe de Secção,  
Armando Cancela de Amorim

Correio do Vouga, 19 de Junho de 1958

Câmara Municipal de Sever do Vouga

# ANÚNCIO

Faz-se público que, nos termos do art.º 643.º do Código Administrativo e de harmonia com a deliberação tomada na reunião ordinária de 28 de Junho p. findo, se acha aberto, pelo espaço de trinta dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente aviso no «Diário do Governo», concurso de provas documentais para provimento do partido único de veterinário municipal, com centro na freguesia de sede do concelho, criado pela mencionada deliberação devidamente sancionada pelo Conselho Municipal na sua sessão extraordinária de hoje e a cujo cargo corresponde a remuneração mensal ilíquida de 1.700\$00

Os concorrentes, habilitados com a respectiva carta de curso e que satisfaçam às condições do art.º 460.º do referido Código, deverão apresentar, dentro daquele prazo e na Secretaria, requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, escrito pelo próprio punho e com a assinatura reconhecida por notário, onde se indiquem o nome completo, profissão, estado civil, data do nascimento, filiação, naturalidade, residência e o número e a data do bilhete de identidade, bem como o Arquivo onde foi passado, instruído com os documentos exigidos por lei.

Paços do Concelho de Sever do Vouga, 5 de Julho de 1958.

O Presidente da Câmara,

José Luciano Lobo e Silva

## DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO  
(incluindo ânus e recto)

P. D. Filipe de Lencastre, 22-T-23326 PORTO

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades, Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

## DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório. Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa - Costa do Valado

# MATRILÃ

Agente das Máquinas de Costura

«TRIUMPH» e «HAID E NEU»  
(Uma maravilha que a técnica alemã concebeu)

MATRILÃ — Agente das Máquinas de Tricotar

«K N I T T A X»

(As únicas máquinas de tricotar premiadas com a medalha de ouro)

MATRILÃ — Tem uma secção de malhas e miudezas.

Apanham-se malhas em meias com perfeição e sem qualquer defeito.

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 268 — AVEIRO

horas de precisão electrónica  
**RODINES**  
GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

Agente em Aveiro:

Ourivesaria

## Aires Dias

-Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 79

## Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

### Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
Telefone 940 AVEIRO

Anunciai no «Correio do Vouga,,

# ARMÉNIO

S E R V I R E S E M P R E

Depósito das malhas «Aêfe,,

★

Porque aumenta dia a dia, o número dos nossos clientes:

Um variado e bem escolhido sortido

Modicidade de preço

Honestidade no Servir

★

3.º ANIVERSÁRIO

P O R S E R V I R B E M

## Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ouvidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 — Tel. 724  
Res.: R. 1.º Visconde da Grenje, 2 — Tel. 294  
AVEIRO

## FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral  
PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Prédio do Café Trianon)

Telef. Residência 387 Consultório 79 AVEIRO

## CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas  
De tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.  
Telef. 581 — AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 r/ch - D.1º

## Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D. (em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h. — Aos sábados das 10 às 13 h.

Telefones Residência 725 Consultório 780

AVEIRO

## Escolha de Livros

Um livro que fazia falta em Portugal

Anotação moral de cerca de 15.000 obras de autores nacionais e estrangeiros — pelo Padre Dr. Zacarias de Oliveira

Preço 25\$00

À VENDA NA

Gráfica do Vouga  
AVEIRO

## A ÓPTICA

Depositária das Lentes ZEISS

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Passa-se

Padaria em Azurva

Bem localizada, cozedura de farinha escuada na média de 3 sacos por dia, e farinha de milho, à média de 40 kg. por dia.

Visado

pela Comissão de Censura

Nylon Fios e Cabos  
PARA A PESCA

Depósito:

Caixa Postal 309 — LISBOA

Compre os seus livros na  
Gráfica do Vouga

## PINTOS DO DIA

Raças puras e vigorosas

New Hampshire

Light Sussex Lighorn

e Plymouth Rock

Ovos — Chocadeiras

Farinhas, etc.

Aviário da Q.ta S. Romão

(Junto da Estação do C. Ferro)

Tel. 274 — AVEIRO

## FALECIMENTOS

António da Silva Alves Firmino

Vítima de um trágico desastre de viação, ocorrido, no sábado passado, às 13.30 horas, na Rua Conselheiro Luis de Magalhães, faleceu o jovem António da Silva Alves Firmino, que apenas contava 20 anos de idade.

Era filho da sr.<sup>a</sup> D. Eulália Augusta da Silva e do sr. Romão da Silva Firmino, moradores na Rua do Gravito, desta cidade; irmão da sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia Alves Firmino Coelho, professora oficial em Travanca e antiga empregada na Redacção do nosso jornal; e cunhado do sr. José da Silva Coelho, industrial na Vila da Feira.



A morte deste desditoso rapaz, dadas as lamentáveis circunstâncias de que se revestiu, foi muita sentida em Aveiro.

Dispensamo-nos de relatar o desastre, mesmo porque não temos, para isso, informações seguras. Todos o comentam, mas de forma tão diversa daqui para ali e deste para aquele, que não nos é possível averiguar ao certo como as coisas se passaram. Mas isso há de pertencer a alguém—e é justo que as autoridades competentes o façam.

As censuras atingem porém, mais directamente, aqueles que, perante um quase cadáver ou mesmo cadáver, estendido na via pública, ali no coração da cidade, não tomaram as imediatas providências que são exigência da lei e deveriam ser imperativo sagrado dos sentimentos cristãos ou simplesmente humanos de qualquer pessoa.

Isto não se compreende nem se admite em terra civilizada.

O rapaz era pobre, como é pobre a sua família. Talvez, se ele fosse de outra condição, muitos se apressassem a proceder de modo bem diferente. Mas, agora, haja quem não deixe morrer o caso. Quem viu, que diga o que viu, mais ainda em relação ao que se passou depois, do que, propriamente, naquele golpe de tempo em que o desastre fatal ceifou uma vida, que bem poderia ser o amparo dos seus pobres pais, agora desolados, a chorar a perda irreparável do filho.

A cles, a irmã e ao cunhado do saudoso extinto o *Correio do Vougo* apresenta sentidíssimos cumprimentos de pesar.

D. Maria de Jesus Costa

Na freguesia da Vera-Cruz, com 86 anos, faleceu, no dia 1 do corrente, a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Costa.

Deixa viúvo o sr. João das Neves Ferro; era mãe das sr.<sup>as</sup> D. Maria e D. Rita das Neves Ferro, sogra dos srs. Ernesto Domingues Grego e Manuel dos Santos Parracho e avó das sr.<sup>as</sup> D. Maria de Jesus Senos e D. Maria Francelina de Oliveira Pinto e dos srs. António de Jesus Grego e Armando, Maurício e Ernesto dos Santos Parracho.

Manuel dos Reis Júnior

Faleceu no dia 5 do corrente, com 70 anos, o sr. Manuel dos Reis Júnior, continuo há muitos anos dos Bombeiros Novos, de cuja corporação foi também bombeiro durante 40 anos.

Era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Maria Anunciação Gomes da Silva, pai dos srs. Américo e José dos Reis e irmão da sr.<sup>a</sup> D. Irene Augusta dos Reis e dos srs. Ismael, Adriano e João dos Reis.

D. Maria da Luz Vieira da Cunha

Faleceu no dia 8 do corrente, com a avançada idade de 88 anos, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Luz Velinho Vieira da Cunha, viúva do conhecido e muito estimado livreiro desta cidade João Vieira da Cunha.

Era irmã das srs.<sup>as</sup> D. Teresa de Jesus Velinho e D. Emília e

D. Beatriz da Naia Velinho; tia das srs.<sup>as</sup> D. Carolina da Naia Velinho e dos srs. Dr. Gabriel Vieira, Ricardo e José da Naia Ferreira, João e José da Naia Velinho e António Paula.

D. Angélica da Conceição Moreira Trindade

Com 77 anos de idade, faleceu na quarta-feira passada, de manhã, a sr.<sup>a</sup> D. Angélica da Conceição Moreira Trindade, viúva do saudoso sr. João José Trindade.

A extinta era mãe das sr.<sup>as</sup> D. Maria da Conceição Moreira Trindade Santos, casada com o sr. Alípio Ferreira dos Santos, e D. Eduarda Moreira Trindade; e dos srs. Humberto, Mário e Orlando Moreira Trindade, importantes industriais e comerciantes nesta cidade; irmã das sr.<sup>as</sup> D. Eduarda de Jesus Moreira, D. Elvira Moreira Costa e D. Preciosa Moreira Simões; tia da sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Moreira Félix; e sogra das sr.<sup>as</sup> D. Lúcia Costa Trindade e D. Maria Alexandra Barbedo Rodrigues Trindade.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério central, com grande acompanhamento.

António Augusto de Oliveira

Faleceu ontem de manhã na sua casa do lugar do Ribeiro, Murtosa, o sr. António Augusto de Oliveira, que desde há tempos encontrava bastante doente.

O saudoso extinto, que foi sempre uma pessoa muito estimada e querida pelas suas qualidades de carácter e de bondade, era casado com a sr.<sup>a</sup> D. Carolina Cardoso de Oliveira, pai da sr.<sup>a</sup> D. Maria Vaz de Oliveira Troia, casada com o sr. César Rodrigues Troia, residentes na Amadora, e avó da sr.<sup>a</sup> D. Ana Maria Vaz de Oliveira Troia Marques da Costa, casada com o sr. João Marques da Costa, gerente da Agência de Turismo Costa & Irmão, L.da, desta cidade.

O funeral realiza-se hoje, para o cemitério municipal da Murtosa.

A's famílias em luto apresenta o *Correio do Vougo* o seu cartão de condolências.

## Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

CASAS... HÁ MUITAS!!!

mas Casa das Utilidades

HÁ SÓ UMA!!!

Não confundam

CASA DAS UTILIDADES

## «Vende-se na Barra»

Prédio dois pavimentos, bem localizado, adaptável a comércio. Trata: José G. Cruz, nessa localidade.

Aluga-se Casa em Esgueira, em frente a Agência Funerária Capela.

## A ÓPTICA

Depositária das lentes BAUSCH & LOMB

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

## TRANSCRIÇÃO

Com o título «Quinze minutos: o tempo bastante para fazer uma revolução», o *Diário do Minho*, de Braga, transcreveu o artigo da secção «O meu Rei», deste jornal, do nosso dedicado colaborador Salsianus.

Agradecemos.

## Assinante benfeitor

Pagou a sua assinatura, com 50\$00, a sr.<sup>a</sup> D. Ascensão Martins Bastos, desta cidade. Os nossos agradecimentos.

ASSINE  
LEIA  
DIVULGUE  
o jornal católico  
*Correio do Vougo*

## NOTÍCIAS

### Mocidade Portuguesa

#### X *Cruzeiro Marítimo da M.P.*

Partiram no dia 7 do corrente, a bordo do navio-escola «Sagres», algumas dezenas de filiados da M. P., que farão escala no porto de Brest. O regresso far-se-á a bordo das fragatas «Diogo Gomes» e «Nuno Tristão».

Desde a largada da «Sagres» até ao regresso a Lisboa, os filiados receberão a lição viva que constitui a vida do mar em qualquer dos navios da nossa gloriosa Marinha de Guerra.

Entre os participantes no «Cruzeiro», figuram os filiados Comandantes de Castelo Júlio de Magalhães Maia e Carlos Manuel Moreira, ambos pertencentes ao Centro Escolar n.º 2, do Liceu Nacional de Aveiro.

#### Acampamento Provincial

Realiza-se na segunda quinzena de Setembro, na Figueira da Foz, este acampamento, destinado aos filiados da Beira Litoral.

Os interessados devem fazer a inscrição por intermédio dos seus Centros, ou directamente à Subdelegação Regional da M. P. em Aveiro, até ao próximo dia 20 do corrente, das 17 às 19 horas.

Escola Regional de Graduados

Funcionará em Coimbra, de 3 a 31 de Agosto, mais um curso de Comandantes de Castelo, destinado a filiados vanguardistas.

As inscrições dos interessados devem dar entrada na Subdelegação, com a maior urgência.



## HOJE E AMANHÃ Campeonatos Nacionais de Remo

Continuação da pág. 3

têm de praticantes. Divididas por duas equipas, alinharam e marcaram:

GALITOS A — Ivone (4), Lurdes (4), Liliana, Rosa Maria, Natércia; Carmen e Esmeralda.

GALITOS B — Graciete (9), La Salette (8), Teresa (1), Clotilde, Otelina e Eugénia.

Prestou-se em seguida a homenagem a Jeremias. Dessa homenagem passamos a dar uma breve resenha: Desfile de todos os atletas que colaboraram no festival; com os atletas perfilados a meio do recinto, foi feito o elogio pelo Dr. Mário Gaioso; depois, leitura de uma carta do antigo professor de ginástica dos Galitos, sr. Ribeiro da Costa, seguindo-se um louvor da Direcção da Secção de Basquetebol. Foi depois a entrega de prendas ao homenageado; entre outras anotámos: uma cigareira de prata de Secção de Basquetebol; uma bolsa de prata da Direcção do Clube; uma caneta do sr. Mário da Rocha Ramalho; uma peça de faiança do sr. Cap. Pires Tavares; um relógio dos antigos companheiros de equipa; lembranças dos jogadores do Educação Física; finalmente, 2000 francos do Prof. Ribeiro da Costa.

A encerrar o programa defrontaram-se as equipas principais do Educação Física e do Galitos. Sob a arbitragem do sr. Manuel Bastos, as equipas alinharam e marcaram:

Educ. Física: Moreira (17), Aguiar (2), Carlos (13), Cabral (4); Rodrigues, Manuel, Leonel e Oliveira.

Galitos: Nogueira, Regêla, Necas (6), A. Fino (11), Jeremias, J. Fino (5), Raul, Hernani (4), J. Luis, Albertino e Arlindo.

Num jogo de fraco nível técnico, o que não é de admirar atendendo ao adiantado da época, o Educ. Física venceu por (36-26) com 19-10 ao intervalo. A arbitragem do sr. M. Bastos condizente com o jogo.

**Entrada pela Póvoa do Paço** — Só para automóveis e camionetas de passageiros, de «aluguer». Estes veículos deixam os passageiros no Largo fronteiro ao Solar da Família Couceiro da Costa, em *Vilariinho*, e retornam pela mesma estrada. Podem entrar também bicicletas, que estacionarão no «parque», para tal fim destinado, próximo do mesmo Solar.

**Entrada por Cacia** — Todos os carros ligeiros, camionetas, bicicletas ou qualquer outros veículos que se destinem ao local da «Meta de Chegada», quer vindos do Norte, quer idos de Aveiro, deverão entrar por CACIA, pelo lado do Porto, e transitar até ao «Parque de Estacionamento», junto ao local da «pista», conforme a sinalização existente em todo o percurso.

**Camionetas** — Carreiras continuas entre AVEIRO (junto do edifício da Capitania) e VILARINHO (próximo do Solar Couceiro da Costa).

SÁBADO: a partir das 15 horas; regresso depois das provas.

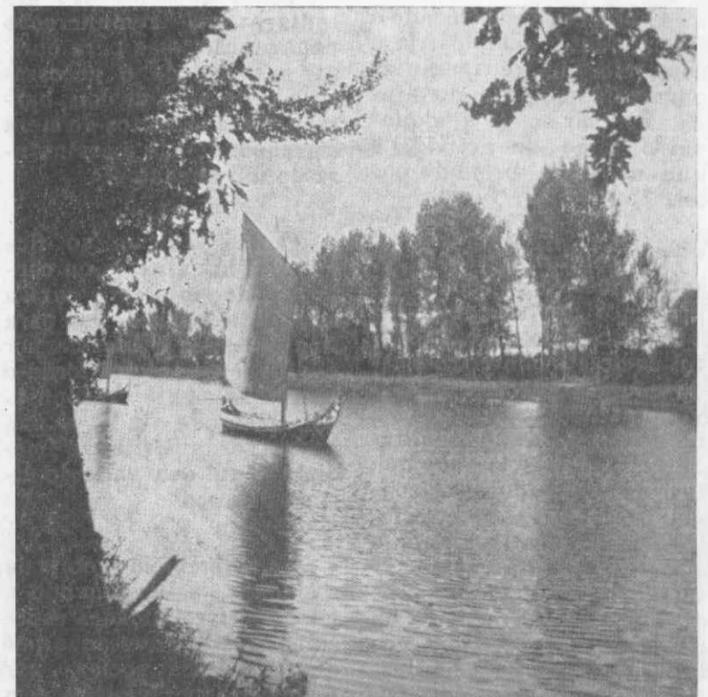
DOMINGO: a partir das 9 horas; regresso depois das provas.

**Comboios** — entre AVEIRO e CACIA, com o seguinte horário:

Partidas de Aveiro: 8,46, 11,10, 13 e 16,03 horas.

Partidas de Cacia: 16, 17,13, 18,44 e 20,19 horas.

Um trecho do Rio Novo do Príncipe





# CARLOS ALBERTO CUNHA

## distribuidor geral dos produtos MABOR no distrito de Aveiro

Aceita PNEUS USADOS, de qualquer marca, em troca de novos

AVENIDA DO DR. LOURENÇO PEIXINHO, 242-C D

TELEFONE 414

AVEIRO

**Posto de Assistência técnica gratuita**

### A ÓPTICA

Rápido e impecável aviamento de receituário médico

Rua de José Estêvão, 23 AVEIRO

## Maias, Irmãos, L. da

Por escritura de 29 de Março de 1958, lavrada na secretaria notarial de Aveiro pelo notário António Rodrigues, foi constituída uma sociedade por quotas entre Manuel Gonçalves Maia Morgado, Duarte Simões Maia, Angelo Simões Maia, Domingos Simões Maia e Alvaro Maia Morgado nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma Maia, Irmãos, Ld.ª.

2.º

A sua sede e estabelecimento principal é na Quinta do Picado, freguesia de Arada, concelho de Aveiro.

3.º

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir de 1 de Abril próximo.

4.º

O objecto da sociedade é inicialmente a indústria e comércio de refrigerantes engarrafados, podendo ainda dedicar-se a qualquer outro ramo de actividade que não seja proibido por lei.

5.º

O capital social é de 125.000\$00 e é representado por cinco quotas iguais de 25.000\$00, o qual se encontra completamente realizado e representado pelo imóvel pertencente aos sócios, na proporção de uma quinta parte para cada um e que fica pertencendo à sociedade, para a qual o transferem, sem encargo algum, e que é o seguinte: uma casa térrea e terreno anexo, sitos no lugar do Carregueiro, da freguesia de Arada, nos quais existe e se acha instalada uma fábrica de refri-

gerantes e confinam do norte com Fernando Ferreira Gaspar, do sul com Adelino Vaz Claro, do nascente e poente com caminhos públicos, inscritos na matriz urbana sob o artigo 963, com o valor matricial de 31.104\$00, descritos na Conservatória de Aveiro, sob o n.º 43.261, a fl. 119 do livro n.º B-113, atribuindo os sócios ao referido prédio, instalações fabris e maquinismos o valor de 125.000\$00.

6.º

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer, mediante o juro que entre eles for acordado.

7.º

A cessão de quotas só é permitida entre os sócios, tendo sempre a sociedade o direito de opção.

8.º

Todos os sócios são gerentes, sem remuneração nem caução, mas para obrigar a sociedade é necessária a assinatura de dois, bastando para assuntos de mera correspondência a assinatura de um apenas.

9.º

O uso da firma só fica autorizado em actos ou contratos de interesse para a sociedade, e o seu uso para fins alheios à mesma por qualquer dos sócios torna-o individualmente responsável, podendo ainda a sua quota ser amortizada imediatamente pelo valor do último balanço.

10.º

As assembleias gerais da sociedade, salvo quando a lei exija formalidades especiais, serão convocadas por qualquer dos sócios, por meio de carta registada, com

a antecedência mínima de oito dias.

11.º

Os lucros e perdas da sociedade serão divididos em partes iguais pelos sócios.

12.º

Ocorrendo o falecimento ou interdição de qualquer sócio, os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito nomearão de entre si um que a todos represente na sociedade enquanto a quota se achar indivisa.

13.º

Em tudo quanto fica omissa regularão as disposições da lei aplicáveis, e designadamente as da Lei de 11 de Abril de 1901.

Aveiro e Secretaria Notarial, 9 de Abril de 1958.

O Ajudante da Secretaria,

Raul Ferreira de Andrade

### RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO

FÁBRICA ALELUIA  
PAINÉIS COM IMAGENS  
AVEIRO

AZULEJOS LOUÇAS

PRINCESA SANTA JOANA

Vida popular da excelsa Padroeira de Aveiro, por Esmeralda Carvalho  
Preço 10\$00

À VENDA NA

Gráfica do Vouga  
AVEIRO



20 - Oitavo Domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Jerónimo, Gl., Cr., Prefácio da SS.ma Trindade. Cor verde.

21 - S.to Anjo da Guarda de Portugal. Mis. pr., 2.ª Or. de S.ta Praxedes, Gl., Cr., Prefácio comum Cor branca.

22 - S.ta Maria Madalena. Mis. pr., Gl., sem Cr. Cor branca.

23 - S.to Apolinário, Bispo e Mártir. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Libório. Cor vermelha.

24 - Quinta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl., nem Cr., 2.ª Or. de S.ta Cristina, Pref. comum. Cor verde.

25 - S. Tiago, Apóstolo. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Cristóvão, Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

26 - S.ta Ana, Mãe de N.sa Senhora. Mis. pr. Cor branca.

27 - Nono Domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. de S. Pantaleão, Cr., Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. - Vera-Cruz
- 6,30 - Sé Catedral e Carmo
- 7 - Esgueira
- 8 - Carmelitas
- 8,30 - Sé Catedral e Carmo
- 9 - Vera-Cruz, Esgueira e Senhor das Barrocas
- 9,30 - Carmo e Santo António
- 10 - Igreja de Jesus
- 11 - Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira.
- 12 - Misericórdia
- 12,30 - Vera-Cruz (de Outubro a Junho, inclusivé)
- 18,30 - Sé Catedral, (de Abril a Setembro, inclusivé) e Vera-Cruz (Outubro a Março, (inclusivé)
- 19 - Vera-Cruz (Abril a Setembro, inclusivé).

Tire a sua carta de condução na **ESCOLA DE CONDUÇÃO ILHAVENSE**, de José Pais, agora inaugurada.

Escolas de condução em

AVEIRO - COIMBRA - FIGUEIRA DA FOZ

### Precisam-se

Polidores de móveis e aprendizes, serviço efectivo. Nesta Redacção se informa.

### Gandeeiros eléctricos

Grande sortido do mais fino gosto de gandeeiros eléctricos para todo. Certifique-se no "LAR FELIZ" R. Cons. Luís Magalh. 29-A

### MOBILIAS

Casa de jantar e sala, muito grandes, vendem-se. Rua de João Mendonça, 17 AVEIRO

### Grande Prédio

Junto à Ria vende-se. Rua de João Mendonça, 17 AVEIRO

Torne a sua casa e os seus produtos conhecidos anunciando no

Correio da Vouga

### Terreno para construção

Vende-se o talhão, de 864m<sup>2</sup> de superfície, sito na Rua de Almeida Garret, com frente para o campo de jogos do novo edificio do Liceu. As propostas devem ser entregues na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 106.

### Trespasa-se

Café Central - Ilhavo

Situado no melhor local da vila. Motivo: impossibilidade da sua proprietária poder estar à testa da gerência.

### PASSA-SE

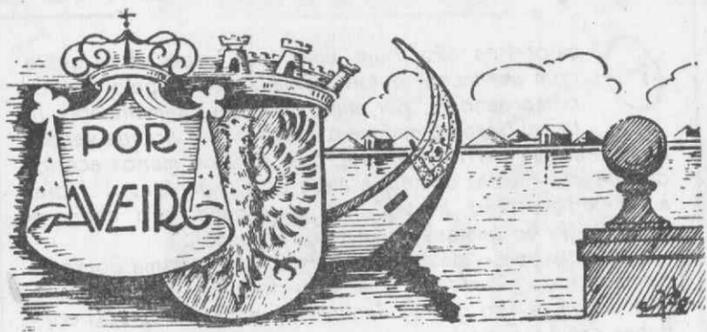
Estabelecimento de mercearia e vinhos, com habitação. Nesta Redacção se informa.

### A ÓPTICA

Deposítaria das lentes BAUSCH & LOMB

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO



## O almoço de confraternização nacionalista

Continuação da página 2

políticas e das várias formas de organização das sociedades. O apoio que nos pode dar é o que resultar da sua compreensão do paralelismo dos interesses gerais e fins superiores da colectividade com os seus interesses transcendentais e eternos e a sua missão na terra. Eu nunca compreenderia um cristianismo que aparecesse como a cobertura espiritual duma determinada forma de civilização política ou económica dos

povos. Não é essa a sua missão no mundo».

Por fim, o sr. Conselheiro Albino dos Reis dirigiu saudações ao Chefe do Estado, lembrando a maneira nobre como tem cumprido o seu mandato e associando-se ao seu luto pela morte da esposa, e pediu a Deus que ampare, ilumine e conduza o Presidente Eleito, sr. Almirante Américo Tomás, nos caminhos do Bem, da Justiça, da Paz, da Grandeza e Prosperidade de Portugal.

M.

### Festas do Milenário

Reuniram mais algumas das comissões nomeadas para a realização das festas aveirenses de 1959.

**Quas e Festivais Populares** — Presidente, Vereador Arnaldo Estrela Santos; Vice-Presidente, José Ferreira da Costa Mortágua; Vogais, Padre António Augusto de Oliveira, Décio Ala Cerqueira, José Barbosa, Albano Pereira, Vítor Guimarães, Francisco Gonçalves Andias, José de Pinho Nascimento, José dos Reis da Rosária e Firmino Naia.

**Ornamentações** — Presidente, Vereador Henrique Ramos; Vice-Presidente, Dr. José Gonçalo Soares Vieira; Vogais, José de Pinho, Gervásio Aleluia, José Martins, Eng. António Gaioso Henriques, Arq. Júlio Sobreiro, António de Almeida Modesto, Amadeu Ala dos Reis, Francisco Passos da Cruz e José Pinheiro Palpista.

★

Alguns filatelistas locais manifestaram já o desejo de promoverem, durante as festas, uma exposição filatélica.

★

As secções de pesca dos clubes dos Galitos e Beira Mar pensam integrar nas comemorações um concurso internacional na Barra, com a participação de pescadores espanhóis, franceses e, possivelmente, italianos.

### Igreja do Carmo

Amanhã celebra-se nesta igreja a festa de N. Senhora do Carmo. Às 9,30 haverá Missa solene e de tarde, às 4,30, exposição do Santíssimo Sacramento, terço, sermão pelo rev. Padre Mário Sardó, e bênção. No fim, dar-se-á a bênção papal. Todos os confrades do Carmo devem procurar assistir a esta devoção.

Desde o meio-dia de hoje até à meia-noite de amanhã poderá lucrar-se o juvileu carmelitano, ou seja tantas indulgências plenárias quantas as visitas que se fizerem a esta igreja, rezando, em cada visita, 6 Pai-Nossos, 6 Ave-Marias e 6 Glórias.

Durante os meses de Agosto e Setembro ficam suprimidas as reuniões da Ordem Terceira e da Confraria do Carmo.

### Alteração do horário de um comboio

Em 15 do corrente mês, foi enviada ao sr. Director Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses uma petição, assinada por mais de 1.600 pessoas, sobre a mudança da hora de chegada do comboio n.º 321 a Aveiro, procedente de Coimbra, das 8,45 para as 8,15, como sucedia antes de 1 de Julho.

O actual horário prejudica imenso não só os passageiros que vêm do sul com destino a esta cidade e a toda a zona compreendida entre Aveiro e Porto, como também os que seguem daqui para o norte, — estudantes do Liceu e Escola Industrial e Comercial professores e outros funcionários públicos e empregados do comércio e indústria.

### Empréstimos à Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Aveiro foi autorizada, pelo sr. Ministro das Finanças, a contrair, na Caixa Geral de Depósitos, diversos empréstimos que totalizam 3.500 contos e se destinam a diferentes obras a realizar na cidade.

As verbas concedidas são as seguintes: 300 contos para a construção dos Armazéns Gerais; 700, para a edificação da Casa dos Magistrados; 750, para os edifícios da Secção de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública; 300, para as casas da Gota de Leite e Sopa dos Pobres; e 1.450, para casas de renda reduzida destinadas às classes trabalhadoras.

### Serviços Agrícolas da IV Região

#### Visitantes ilustres

Em visita de estudo acerca das possibilidades culturais da região, estiveram em Aveiro, no passado dia 14, os técnicos Dr. Wilson, norte-americano, e Eng. Fuller, australiano, e Jansen, inglês, que se deslocaram aos concelhos de Ovar e Murtoza onde observaram os campos experimentais de cultura de feijão para exportação estabelecidos pela Brigada Técnica, em propriedades do grande proprietário agrícola e industrial sr. Francisco Ramada, de Ovar.

Os visitantes, que almoçaram em Aveiro, de onde levaram a melhor impressão, foram acompanhados pelos Eng. Agrónomos Silva Gomes e Weber de Oliveira, da Repartição de Culturas Arvenses, e Eduardo Ramalheira, da Brigada Técnica com sede nesta cidade.

■ Também em visita de estudo, quanto à possibilidade de produção de batata temporã para exportação pela introdução de novas variedades de origem holandesa, estiveram em Aveiro, no passado dia 15, os técnicos especialistas Ir. R. A. Wassenaar e J. H. Harmsen, de Wageningen, Holanda, e os Engs. Agrónomos Duarte Amaral, Chefe da Repartição de Estudos Económicos e Relações Exteriores da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, e Andrade Cabral, da Repartição de Serviços Fitopatológicos da mesma Direcção Geral.

Acompanhados dos srs. Engs. Agrónomos Ventura da Cruz, Chefe da referida Brigada, e Eduardo Ramalheira, visitaram toda a região litoral sul, tendo-se demorado na Quinta da Vagueira, de que é proprietário o estimado e progressivo lavrador sr. Wenceslau de Oliveira Pinto, onde apreciaram os campos de batata ali estabelecidos.

Os visitantes, que tiveram ocasião de apreciar as belezas da Ria, mostraram-se surpreendidos e encantados com tudo quanto lhes foi dado observar.

#### Escola de Pesca

Até 30 de Agosto p. f.º, está aberta a inscrição para a admissão de alunos na Escola Profissional de Pesca, de Lisboa, para o 2.º turno do curso de 1958/59, com início em Outubro do corrente ano.

Os pretendentes, entre outras condições devem ter 16 a 18 anos, feitos no ano

da admissão, e serem filhos de sócios da Casa de Pescadores. Os interessados devem dirigir-se à sede da Casa, em Aveiro, ou às Senhoras Visitadoras e Cabos de Mar da área onde residem, para efeitos da respectiva inscrição.

A admissão nesta Escola reúne diversas vantagens, entre as quais é de salientar o emprego imediato logo após o curso.

#### Toponímia da cidade

A Direcção da Sociedade de Recreio Artístico oficiou há tempos à Câmara Municipal pedindo-lhe que fosse dado o nome de Domingos João dos Reis a uma das ruas do antigo Bairro dos Santos Mártires, onde este saudoso aveirense, com algumas economias grangeadas no Brasil, mandou construir mais de sessenta casas de rendas muito económicas.

Foi a mesma benemérita Sociedade quem lembrou aos antigos Presidentes srs. Drs. Lourenço Peixinho e Alvaro Sampaio que fosse dado o nome de Gustavo Pinto Basto à antiga Rua da Revolução e o de José Rabumba à antiga Rua das Barcas.

Em resposta àquele officio, a Câmara informou que o assunto ficava em estudo e seria tomado, oportunamente, na devida consideração.

#### Governador Civil

A tratar de assuntos de interesse para a cidade e para o distrito, encontra-se em Lisboa o sr. Governador Civil de Aveiro, Dr. Francisco do Vale Guimarães.

#### Acidente mortal de viação

De bicicleta motorizada, regressava desta cidade à sua residência, na Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, acompanhado de alguns amigos, o sr. Manuel Fernandes Ferrão Génio, de 40 anos, electricista, casado com a sr.ª D. Lidia da Conceição Génio.

Já próximo daquela localidade, na estrada da Gandara, o sr. Manuel Fernandes desviou-se para a bermada da estrada. Uma roda do veículo foi embater nuns cubos de granito que se encontravam levantados por motivo de obras dos C. T. T., o que fez com que o seu ocupante chocasse violentamente com um muro, ficando muito ferido.

Embora transportado, imediatamente, ao Hospital da Misericórdia de Aveiro, faleceu ali pouco depois.

## Comissão das Festas do Milenário de Aveiro

### Concurso para um cartaz de propaganda

A Comissão das Festas do Milenário de Aveiro e do Bicentenário da sua elevação a cidade abre concurso para um cartaz de propaganda das referidas festas, nas bases seguintes:

1.ª — Os originais apresentados deverão obedecer às dimensões de 95 cms. de altura por 65 cms. de largura, e serão entregues até 15 de Setembro na Secretaria da Câmara Municipal e dirigidos à Comissão das Festas.

2.ª — O número de cores básicas empregadas não poderá ser inferior a três nem superior a cinco.

3.ª — Os referidos originais deverão sugerir, pelo desenho e pela cor, e dentro do ambiente local, as festas do Milenário e do Bicentenário que se destinam a propagandear.

4.ª — A legenda deve conter, com apreensível ordenamento, as seguintes expressões: *Mil Anos de História | AVEIRO | Dois Séculos de Cidade | 1959.*

§ único — O júri poderá, excepcionalmente, aprovar outra legenda que, satisfazendo a finalidade da pretendida propaganda, considere mais sugestiva.

5.ª — A legenda deverá ser escrita em linhas rectas horizontais, por palavras ou grupos de palavras.

6.ª — Cada original será apresentado com pseudónimo ou divisa e acompanhado de um correspondente sobrescrito lacrado contendo dentro o nome do autor e a respectiva morada.

7.ª — Os originais serão apreciados por um júri presidido pelo Presidente da Câmara Municipal e constituído por pessoas de reconhecida idoneidade, que deliberará sem recurso.

8.ª — São instituídos três prémios, de 3.500, 2.500 e 1.500 escudos, a atribuir, respectivamente, ao primeiro, segundo e terceiro classificados.

9.ª — O júri reserva-se o direito de não atribuir qualquer dos prémios, se considerar inaproveitáveis os originais apresentados.

10.ª — Os originais premiados ficarão propriedade da Comissão das Festas, podendo ser reproduzidos e aplicados a todos os fins julgados convenientes.

Aveiro, 4 de Julho de 1958.



## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

### AVEIRO

Antes de ir para férias, informe-se nos Serviços como deve proceder para não ser prejudicado nem incomodado durante aquele período

— Continua na página 1 —

so se prestam: instrução, poses, ideias políticas, origem, direcção, opiniões em matéria religiosa, etc..

Por outro lado o conhecimento de uma paróquia deve ser enquadrado no conhecimento de toda a diocese e de algum modo ter por base o estudo do indivíduo. Daí a necessidade de coordenação das monografias paroquiais por um organismo diocesano que possa orientar esses trabalhos e aproveitar deles para o conhecimento da diocese.

Não basta o conhecimento por estatísticas oficiais que dão apenas números mais ou menos certos sobre a religião dos recenseados. Nem as simples informações dum pároco. Não quer isto dizer que o conhecimento que os párocos têm das suas comunidades seja sempre falso, pois eles as conhecem melhor do que ninguém; é sempre um conhecimento pessoal que não satisfaz os sucessores, pois o estado dum paróquia

não se mostra com meia dúzia de palavras, e além disso não serve para um estudo construtivo e comparativo entre várias comunidades. Directamente, portanto, um trabalho monográfico deve ter como objectivo o estudo do público do qual desejamos obter determinada atitude, estudo do objecto que se quer propor, tendo em vista tal público, e estudo dos métodos que se podem empregar para obter o fim determinado.

★

Um estudo neste género foi feito na diocese de Tournai, na Bélgica. O autor que apresenta os resultados dá-nos uma vista geral da diocese, mostrando-nos as suas evoluções através da história profana e religiosa com as respectivas consequências e transformações que daí nasceram, por exemplo o aparecimento de novos problemas pela industrialização do meio.

Foi enviado um inquérito aos párocos com o fim de obter certos dados sobre a

vida religiosa: número de baptismos, comunhões solenes, casamentos, enterros, comunhões pascaes, assistência à missa dominical, comunhões de devoção (excluindo as dos religiosos e comunhões pascaes).

Conseguiram-se respostas utilizáveis para 80% das paróquias. Verificou-se que a prática dominical baixou muitíssimo, apenas uma média de 25%, sendo mais acentuada a diminuição nas zonas industrializadas. Uma vez com os vários dados procurou-se uma explicação do facto e ao mesmo tempo dar-lhe remédio. Os meios industrializados foram os mais atingidos pela descristianização. Nestas paróquias quase só as famílias que ali estavam enraizadas de longa data continuaram praticantes. «A prática religiosa só se mantém onde continuar a beneficiar duma pressão social que até aí de algum modo a sustinha, a não ser que essa pressão seja substituída por uma integração numa comunidade praticante, aberta, generosa e atraente».

As freguesias rurais ainda se mantiveram em grande parte debaixo dessa pressão. Embora menos, também se observaram excepções naquelas meios industriais que se desenvolveram a partir da população aborígina. Mas deixou de existir para aquele que procurou o pão num meio diferente que não faz brece esta

Os caloteiros são hoje uma raça especial de gente com aceitação quase oficializada ou pelo menos compreendida, por muitos dos seus semelhantes. Já lá vai o tempo em que o «calote» era grande vergonha e em que corria o ditado, com mais ou menos acerto, de que «as dívidas comem à mesa com a gente»... Hoje, a ser certo o rifão, há senhores para quem não chegaria o refeitório de qualquer quartel ou convento!

Mas as suas vidas decorrem com a mesma aparente calma, com o mesmo ou com mais luxo até — pois que o não pagam! — do que as daqueles que trazem as suas contínuas em dia. Passeia-se, viaja-se, anda-se no último «grito» sem se ralar ninguém que a gasolina se fique a dever, que o automóvel esteja por pagar ou que a modista ou o dono da loja de modas se espante e insista pelo pagamento da dívida. Alguns melindram-se até com a insistência, como se o natural seja o procedimento deles.

E, desgraçadamente, há quem concorde. É um triste sinal dos tempos, mas a verdade é que há quem defenda a necessidade do «calote» para manter a posição social...

Pouca gente — porque, graça a Deus, ainda há quem tenha uma noção lógica e digna da vida — se conforma em viver consoante as suas possibilidades, numa modéstia ou mediania honestas, sem preocupações de emulação ou mostrando falsas abastanças, pois isso não dá a ninguém a chamada «categoria social».

## COISAS DO JOÃO NINGUÉM

pressão. Abandonados a eles mesmos, depressa se deixaram influenciar pelos males do industrialismo e capitalismo liberal. Além disso a situação das novas paróquias não permitiu a recepção destes membros; o seu culto fazia-se por formas envelhecidas e a pregação em formas cristalizadas. Os próprios párocos não eram suficientes para acompanhar o crescimento da população. Tudo isto contribuiu para a descristianização, de tal maneira que em poucos anos se criou uma mentalida-

de oposta naquelas freguesias que até aí foram praticantes.

Este trabalho, resumidamente apresentado, mostra-nos quanto auxílio pode trazer o estudo dum situação religiosa enquadrada nos factores que a influenciam. O II Curso de Estudos da nossa Diocese certamente nos dará algo de semelhante que nos faça ver os problemas diocesanos concretamente resolvidos pelas leis gerais das respectivas ciências em que se enquadram.

V. e B.

## Esperteza infiel

O homem está em perigo — é este o grito incessantemente repetido por sábios, filósofos e moralistas. Mas este grito, levantado como alerta de sentinela na calada da noite, tem-se perdido qual voz que morre no deserto.

O homem está ameaçado, porque ameaçado está tudo o que é cristão. E onde não há lugar para os valores cristãos, não há também lugar para os valores humanos.

Perante esta ameaça de subversão universal, o fiel de Cristo sofre a tentação de, ao olhar o mundo, se defender do mal que o ronda, fechando-se em pequenos grupos, refúgio de almas ardentes mas acantonadas.

★

E, no entanto, «não basta olhar o mundo, é preciso transformá-lo». «Consecratio mundi» — tal é a missão urgente e inevitável dos apóstolos de hoje. Mas esta tarefa não se realiza sem o apóstolo tomar o mundo nas suas mãos, para que assim possa insuflar-lhe o espírito cristão. Gesto eminentemente sacerdotal, a exemplo daquele que o pontífice realiza na consagração eucarística.

É necessário auscultar os anseios, diagnosticar os males, compreender os descaminhos do mundo para que este possa ser salvo. A salvação começa por um diálogo...

★

Muitos são os católicos que passam a vida a carpir a saudade de paraísos perdidos ou a sonhar com mundos melhores projectados no futuro como miragens no deserto. E, no entanto, nenhum desses tempos é o nosso...

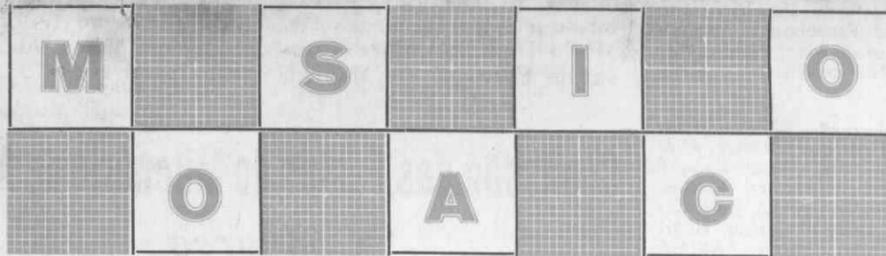
A História é um campo de batalha, e as batalhas não se vencem apenas a cavar fossos ou a levantar trincheiras. O apóstolo não fecha a porta a ninguém e está presente em toda a parte, não com transigências de arranjista ou ambições de conquistador, mas com a abnegação de quem está pronto a dar a sua vida para salvar a dos outros.

★

O cristão tem de saber conjugar as mais diferentes virtudes. É esta uma das lições da parábola do feitor iníquo, que perante a ameaça do perigo iminente não cruzou os braços, mas fez quanto pôde para ter uma velhice feliz.

O cristão deve ter a astúcia daquele feitor infiel, embora não possa cometer a infidelidade daquele feitor astuto. O cristão tem de coordenar todos os meios e envidar todos os esforços para que o Bem vença o mal. Só assim os filhos das trevas deixarão de ser mais espertos do que os filhos da Luz.

M. R.



## Trigo negro e uma velha tigela

No pavimento da Santa Sé, na Exposição Internacional de Bruxelas, que muitos consideram o mais belo e harmónico de quantos ali figuram, há a igreja de Cristo Ressuscitado, ambiente de serenidade e de refúgio em todo esse mundo dominado pela força atómica.

A figura de Cristo, de nove metros, em alumínio modelado e polido, domina todo o conjunto. A sua sombra, explana-se a situação da Igreja-Mártir. E lá está, à direita, em relevo, um relicário com a «Eucaristia da Igreja do Silêncio»: o pão (trigo negro), o vinho, a água e uma velha tigela. Tanto é preciso para a renovação do Sacrifício de Cristo, à voz de milagre do sacerdote.

A oração do Papa pela Igreja do Silêncio aparece inscrita, em letras de ouro, sobre as silhuetas vermelhas da Rússia e satélites, no planisfério.

«... nestes dias tenho pedido muito ao Menino Jesus para vos reunirdes novamente, pois terei nisso muito prazer, seiando-vos contentes como nos primeiros dias após o casamento. Jesus o quer, mas é preciso que vós o queirais também».

## Um prémio de bondade

Cinco meninas e cinco meninos de Milão vão visitar o Santuário de Lurdes com o seu Arcebispo, Mons. Montini, que será para eles um guia ideal. A viagem constituiu o prémio de um concurso de que saíram vencedores.

Em Novembro passado, naquela enorme cidade, pensou-se nas crianças como meio de atracção dos respectivos pais.

Os alunos das escolas deveriam preencher um caderno diário com os nomes dos seus companheiros, fazer um desenho espontâneo, escrever alguma coisa sobre o tema

da bondade e dirigir uma carta aos seus pais, que, no espaço para isso designado, dariam a resposta.

Concorreram nada menos que 75.000 alunos.

Choraram os olhos do grande Arcebispo quando leram aquela encantadora literatura infantil.

A carta mais emocionante é a de uma pequenita que assistiu amargurada à desagregação da sua família. Fala assim aos seus paisinhos:

«... nestes dias tenho pedido muito ao Menino Jesus para vos reunirdes novamente, pois terei nisso muito prazer, seiando-vos contentes como nos primeiros dias após o casamento. Jesus o quer, mas é preciso que vós o queirais também».

## 10 meses: uma igreja

O Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa sagrou há dias a nova igreja da Amadora, dedicada a Nossa Senhora da Conceição.

Impressiona a rapidez com que a construção — um belo edifício que tem capacidade para 2.500 pes-

soas — foi levado a cabo. Passados dez meses precisamente sobre o lançamento da primeira pedra, foram essas paredes unidas para que dentro delas o povo cristão possa rezar e cantar.

Alguém afirmou que as igrejas são necessárias à paisagem. É certo. Mas elas são necessárias, sobretudo, à paisagem das almas.

## Pescadores agradecidos

Matosinhos, o maior centro piscatório do país, foi o primeiro a dar o belo exemplo do descanso dominical dos homens do mar. Já se lhe seguiram Setúbal, Sesimbra e Sines. Nestas localidades, os pescadores não sairão para o mar desde sábado à tarde até domingo às 21 horas. Nada mais justo.

No próprio dia em que a mesma lei começou a observar-se em Peniche — 13 de Julho último — mais de 2.500 pescadores do concelho juntaram-se em Fátima, a fim de implorar as bênçãos de Nossa Senhora para a sua classe e agradecer o estabelecimento do descanso dominical.



ANO XXVIII — N.º 1407  
Aveiro, 19-7-1958

(Espaço reservado ao endereço)

47

AVENÇA

A Biblioteca Municipal

AVEIRO